

Relatório Técnico Semestral

**Projeto Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres -
CRAS - no Estado do Rio de Janeiro**



Período do Relatório:

01/06/2018 a 30/11/2018

Identificação do Projeto

Projeto Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS - no Estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1472586
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Contribuir para a proteção da fauna silvestre marinha e costeira no Estado do Rio de Janeiro por meio de: (i) recebimento, tratamento e destinação (incluindo soltura) rotineiros de animais silvestres resgatados; (ii) disponibilidade de instalações planejadas para o atendimento à fauna impactada por emergências ambientais; (iii) avanços no conhecimento dos efeitos do óleo e do cativeiro sobre a fauna marinha e costeira; e (iv) aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de Medicina e Conservação de Fauna Silvestre, por meio da avaliação e modificação de protocolos de resposta, desenvolvimento de novas terapias e monitoramento de sobrevivência pós-soltura.
Público-alvo:	Profissionais da área de Ciências Biológicas, Medicina veterinária, Zootecnia e áreas afins, corpo de bombeiros, polícia ambiental, defesa civil e outros órgãos ambientais, assim como população local.
Valor investido no período (R\$):	R\$ 23.281,11
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
▪ Implantação de um CRAS	▪ Garantir um local destinado à reabilitação de fauna silvestre marinha e costeira, especialmente animais oleados	▪ Obra/reforma realizada e estrutura apta para funcionamento

1. Sumário executivo

O Termo de Execução do TAC nº CW 1472586 relacionado ao Projeto de Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro (Projeto CRAS Fase 1), foi celebrado entre a Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) no dia 25 de junho de 2016.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 1.310.149,75 (hum milhão, trezentos e dez mil, cento e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos) foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 30 de setembro de 2016 e a segunda, no valor de R\$ 1.625.519,19 (hum milhão, seiscentos e vinte e cinco mil, quinhentos e dezenove reais e dezenove centavos), foi depositada em 29 de setembro de 2017, esgotando-se a totalidade do valor planejado para o Projeto. O somatório de recursos de correção monetária foi de R\$ 638.673,07 (seiscentos e trinta e oito mil, seiscentos e setenta e três reais e sete centavos), cujo uso será definido posteriormente em conjunto com a CGMac/IBAMA.

Tendo em vista que todos os recursos recebidos foram aplicados em CDB (Certificado de Depósito Bancário), até 30 de novembro de 2018 foram gerados recursos de rendimentos líquidos no valor de R\$ 272.710,72 (duzentos e setenta dois mil, setecentos e dez reais e setenta e dois centavos).

Desde o cancelamento da Chamada para Manifestação de Interesse 01/2017, em outubro de 2017, foram realizadas algumas reuniões entre as equipes da Gerência do Projeto e do Jurídico do Funbio, da Chevron e da CGMac/IBAMA, para definição do melhor encaminhamento a ser dado ao Projeto, se o lançamento de uma nova Chamada para Manifestação de Interesse ou o direcionamento dos recursos para outra finalidade. A Câmara Técnica também chegou a ser envolvida para contribuir na definição do melhor destino a ser dado aos recursos do Projeto.

No período relatado, algumas possibilidades chegaram a ser trabalhadas, conforme demonstrado mais adiante.

A seguir, serão apresentadas em detalhes todas as atividades realizadas no quarto semestre de execução do Projeto.

2. Resultados alcançados

Com o cancelamento da Chamada para Manifestação de Interesse 01/2017, a Gerência do Projeto no Funbio procurou, em conjunto com a Chevron e a equipe da CGMac/IBAMA, definir o melhor encaminhamento a ser dado ao Projeto.

A possibilidade de apoiar dois CRAS planejados para serem construídos em Unidades de Conservação estaduais do Rio de Janeiro (Reserva Biológica Estadual de Guaratiba-RBG e Parque Estadual da Costa do Sol-PECS) foi descartada.

Em reunião realizada em 20 de abril de 2018, que contou com a presença das equipes da Gerência e da Coordenação de Projetos do Funbio, de representante da Chevron e de técnicos da CGMac/IBAMA, após o levantamento de outras possibilidades, ficou definido que seria importante reunir a Câmara Técnica para ajudar a analisar a situação e buscar a melhor solução.

Seguindo essa orientação, em 15 de junho foi realizada uma nova reunião da Câmara Técnica, que contou também com a participação das equipes da Gerência do Projeto no Funbio, da Chevron e da CGMac/IBAMA. Durante a reunião foi levantada a dúvida sobre a real necessidade de apoiar um novo CRAS no Rio de Janeiro, visto que desde 2015 foram implantados no estado dois novos centros, administrados por diferentes instituições, que seguem atuantes na recuperação de animais marinhos (CTA e AIUKÁ).

Entretanto, ainda que existam essas duas instituições que trabalham com a recuperação de animais marinhos, os membros da Câmara Técnica ressaltaram que uma delas atende apenas os animais oriundos do monitoramento de praia, não resolvendo a demanda de atendimento a animais oleados em situações emergenciais.

Por esse motivo, indicaram como melhor encaminhamento, o lançamento de uma nova Chamada para Manifestação de Interesse, mais ampla que a primeira, voltada para manejo e reabilitação de fauna marinha e costeira no estado do Rio de Janeiro. A Chamada estaria aberta à participação de instituições de direito público e privado, com e sem finalidade lucrativa, para a apresentação de propostas de até 24 meses de duração, com valores entre R\$ 500 mil a R\$ 1,8 milhão.

O recurso total destinado a ela seria de R\$ 3,8 milhões, que corresponde ao total de recursos disponível nas duas fases do Projeto “Implantação e Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Marinhos – CRAS - no Estado do Rio de Janeiro”.

A Câmara Técnica entendeu que nesse formato seria possível apoiar projetos não identificados inicialmente e também as estruturas pré-existentes no estado do Rio de Janeiro, descentralizando o investimento, otimizando os recursos e trazendo igualdade de condições para diferentes instituições.

Antes que a nova Chamada para Manifestação de Interesses fosse lançada, em 12 de julho uma nova reunião foi realizada, agora com a participação das equipes da Gerência e da Coordenação de Projetos do Funbio, de representante da Chevron e de técnicos da CGMac/IBAMA, onde ficou definido um novo caminho a ser dado aos recursos do Projeto. Diferentemente do que foi sugerido pela Câmara Técnica, a partir desta última reunião, todos entenderam que o melhor a fazer seria dividir o recurso em duas frentes.

Uma parte (R\$ 1,8 milhão) seria direcionada ao apoio de formação de pessoal e aquisição de equipamentos para laboratórios de Faculdades de Veterinária que trabalham com pesquisas voltadas ao atendimento à fauna. A contrapartida para esse apoio seria o atendimento à fauna oleada em futuras necessidades.

A outra parte dos recursos (R\$ 1,9 milhão) seria direcionada ao apoio de formação de pessoal e aquisição de equipamentos para laboratórios de universidades no Rio de Janeiro que trabalham com

análises químicas de derivados de petróleo. A contrapartida nesse caso seria a prestação de serviços para futuras necessidades.

Para verificar a viabilidade dessas novas propostas, o Funbio tentou contato com representantes de Faculdades de Veterinária. Entretanto, perante as inúmeras tentativas de contato sem retorno, inclusive com o envio de e-mails, o apoio à formação de pessoal e aquisição de equipamentos para laboratórios de universidades foi descartado.

Diante das dificuldades encontradas, que inviabilizaram o encaminhamento dessas possibilidades, em 12 de novembro foi realizada nova reunião entre a equipe da Gerência de Projetos do Funbio, o representante da Chevron e técnicos da CGMac/IBAMA, onde ficou definido um outro destino a ser dado para o recurso.

A proposta mais recente envolve o apoio à criação de um “banco de óleos”, a partir da aquisição de equipamentos, contratação de serviços e cobertura de despesas correntes. Para verificar a viabilidade desse novo desenho e compreender qual seria a real demanda de trabalho, propôs-se a realização de uma nova reunião presencial entre todas as instituições envolvidas.

3. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre está prevista a realização de mais reuniões entre a Gerência do Projeto do Funbio, técnicos da CGMac/IBAMA e representante da Chevron, para ajustes finais no desenho e fechamento do escopo do novo Projeto, incluindo suas duas fases.

Uma vez fechado esse desenho, o mesmo será encaminhado para anuência e de acordo formal da CGMac/IBAMA e do Ministério Público Federal.